



SICOOB



RELATÓRIO ANUAL 2019



SICOOB
Credibom

IMAGEM: AGÊNCIA BURITIS
INAUGURADA EM 2019.

RAZÃO SOCIAL

Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão de Bom Despacho Ltda –
Sicoob Credibom

ENDEREÇO

Sede: Avenida das Palmeiras, 170, Centro Bom
Despacho/MG - CEP: 35.600.000

CONTATOS

☎ (37) 3521-9800

✉ sicoobcredibom@sicoobcredibom.com.br

🌐 www.sicoobcredibom.com.br

📱 @sicoobcredibom

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Fúlvio Cardoso
Presidente

Maria Terezinha Cardoso Brandão
Vice Presidente

Antônio Tavares Gontijo

Dinoralva Maria da Silva Gontijo

Eli Jesus Borges

José Nunes Rodrigues

Marcos José Faria

Pedro Otacílio de Araújo

DIRETORIA EXECUTIVA

Pedro Adalberto da Costa
Diretor de Negócios

Rodrigo Belione de Oliveira Menezes
Diretor de Gestão de Riscos

Vicente de Paulo Lopes Cançado
Diretor Administrativo

CONSELHO FISCAL

Carlos Roberto do Couto - *Efetivo*

Elias Santos - *Efetivo - Coordenador*

Míriam Cesário da Silva Couto - *Efetivo*

José Sílvia Alves - *Suplente*

Marina Pinto de A. Macedo - *Suplente*

Sérgio Luis Calais H. Resende - *Suplente*

CONTADORA

Elaine Cristina Neto – CRC/MG 082.177

Registros e autorizações:

Data de Constituição: 09/09/1985

Início das Atividades: 14/02/1986

Autorização BACEN: 847

Registro na JUCEMG: 31 4 0000 251 1

Registro na OCEMG/OCB: 591

Data da Autorização da Livre Admissão:
13/02/2005

CNPJ: 21.670.187.0001-00

EDIÇÃO E REVISÃO

Andréa Hollerbach - EmCena

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Gleiciane Aparecida de Souza Silva Santos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Agência BluePause

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	03
Cooperativismo Financeiro, modelo econômico do futuro	04
Sicoob evolui com propósito e reposicionamento de marca	05
Evolução em gestão e números que conferem sustentabilidade.....	06
O Sicoob Credibom agora é digital, mais comodidade e agilidade no atendimento	08
Responsabilidade social, um dos valores do Sicoob Credibom.	09
Comunicação e Marketing, como estratégia de mercado	16
Compartilhar resultados, nosso grande diferencial... ..	18
Cultura de Negócios avança e traz resultados	20
Demonstrações Contábeis	22

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Com um ano de grande oscilação na economia brasileira e reflexos negativos em todos os setores, mesmo apesar da aceleração do crescimento no terceiro trimestre, o ano de 2019 foi ainda difícil para as cooperativas financeiras.

Entretanto, os resultados alcançados pelo Sicoob Credibom foram considerados bastante satisfatórios, fruto de um trabalho incansável da diretoria e das equipes para a implementação de processos, procedimentos e estratégias importantes para acelerar e dar sustentabilidade aos negócios.

Alguns números merecem destaque, com crescimento de 66,9% durante o período, os resultados (sobras) atingiram 8 milhões, os Ativos, que apresentaram evolução de 8,35% em relação a 2018, atingindo 374 milhões de reais ao final de 2019, os Depósitos alcançaram um total de 261 milhões de reais representando um crescimento de 7,98%, as Operações de Crédito com evolução de 16,47%, atingindo 161 milhões de reais e a Poupança cresceu 19,30%, atingindo R\$ 54 milhões.

No período, foram incluídos 2.702 novos associados no Quadro Social do Sicoob Credibom, representando evolução de 12,15%, comprovando mais uma vez, que temos trabalhado de forma assertiva em nossas ações de expansão, sustentadas por um sólido planejamento estratégico.

No segundo trimestre de 2019, comemoramos mais uma conquista, ao colocar em prática uma importante etapa do nosso plano de expansão, instalando uma moderna agência do Sicoob Credibom no bairro Buritis em Belo Horizonte, local escolhido em função de suas características especiais e do excelente potencial de negócios da região.

O Sicoob Credibom intensificou sua presença nas comunidades de Bom Despacho, onde possui quatro agências: Agência Sede (Avenida das Palmeiras), Agência Arraial (Bairro São José) e Agência São Vicente (Bairro São Vicente) e no distrito Engenho do Ribeiro. Além disso, possui também agências nas cidades de Araújo, Nova Serrana e Belo Horizonte (Bairro Venda Nova e Buritis), onde participa e apoia projetos e ações de caráter cultural, educacional, esportiva e socioambiental, além de desenvolver seus próprios projetos sociais. O objetivo é promover a qualidade de vida das pessoas e suas comunidades. Durante todo o ano de 2019 um intenso calendário foi implementado que vale a pena conferir.



Outra estratégia adotada para a expansão da ação do Sicoob Credibom a novos públicos foi o lançamento da Conta Digital, que tem como proposta atender os que demandam agilidade e comodidade no acesso às operações financeiras. O modelo implementado pelo Sicoob Credibom, além desta condição, oferece ao novo associado digital acesso a todos os produtos e serviços da cooperativa e participação nos resultados.

Para 2020 a proposta é avançar e intensificar as ações de capacitação da equipe, investimento em novas tecnologias, modernização nos processos, na carteirização das contas, no avanço dos negócios e na expansão da cooperativa via contas digitais. Queremos crescer com sustentabilidade, mantendo a gestão comprometida com os sólidos princípios do cooperativismo e com a prosperidade de nossos associados e das comunidades.

Agradeço a confiança de nossos mais de 15 mil associados, a dedicação dos membros do Conselho de Administração e Fiscal e o profissionalismo dos nossos colaboradores, todos unidos para construir uma cooperativa cada vez mais forte e sólida que possa cumprir com competência sua missão de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Boa leitura!

José Fúlvio Cardoso

*Presidente do Conselho de Administração
do Sicoob Credibom*



COOPERATIVISMO FINANCEIRO, MODELO ECONÔMICO DO FUTURO

A cada dia confirmando ser o modelo econômico do futuro, o cooperativismo financeiro brasileiro, no ano de 2019, apresentou uma performance bastante arrojada em seus principais números, apesar do tímido desempenho da economia no período.

Os ativos atingiram R\$ 328,7 bilhões, a carteira de crédito agregada alcançou R\$ 137,1 bilhões e os depósitos totais captados pelo conjunto das cooperativas bateu a cifra de R\$ 153 bilhões.

Recebendo grande apoio do Banco Central do Brasil, o cooperativismo financeiro foi desafiado pela instituição em sua #Agenda BC 2019, que apresentou metas a serem batidas nos próximos 2 anos, entre elas: maior participação no mercado, passando dos atuais 8% para 20%, crescimento de 24% para 40% no crédito dos cooperados no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), além do aumento no quadro associativo de pessoas com renda de até 10 salários mínimos.

No final de novembro, uma antiga reivindicação do setor foi atendida, sendo considerada uma grande conquista. O Conselho Monetário Nacional autorizou as cooperativas financeiras a captarem recursos por meio das Letras Imobiliárias Garantidas (LIG) para subsidiar o financiamento imobiliário de seus

associados, passando a acrescentar este importante produto ao seu portfólio, que confere maior competitividade ao conjunto das soluções oferecidas.

O BC aposta no principal diferencial do cooperativismo financeiro para enfrentar esses grandes desafios: “Levar para os municípios os valores do cooperativismo, a educação, o relacionamento e o interesse pelo crescimento das comunidades”. Porém, para enfrentar o mercado é preciso inovar, capacitar, organizar, sistematizar e contar com agentes de inovação nas cooperativas. A resposta está sendo dada com a adoção de estratégias específicas pelas cooperativas, como a intensificação no investimento em tecnologias, com destaque para a Robótica, Inteligência Artificial e Blockchain, maior qualificação da governança e competitividade para os negócios.

Outro item importante tem sido o reforço na comunicação, sendo lançadas campanhas mais profissionais, veiculadas em mídias de grande alcance, patrocínios esportivos de grande visibilidade a fim de que mais pessoas conheçam o cooperativismo financeiro e seus benefícios para pessoas, comunidades e a sociedade em geral.

SICOOB EVOLUI COM PROPÓSITO E REPOSICIONAMENTO DE MARCA

O Sicoob em 2019 continuou sua curva ascendente de crescimento, apresentando números bastante significativos, alcançando o 11º lugar dentre as 20 maiores empresas do mercado financeiro no país, com uma receita de R\$ 15,7 bilhões em 2018, divulgado pelo anuário Valor Grandes Grupos, em um ranking realizado pelo Jornal Valor

Econômico, em dezembro de 2019. Ao final do exercício, o Sicoob manteve a primeira posição como o maior Sistema de Cooperativas Financeiras do país, constituído por 4,6 milhões de cooperados de todos os estados brasileiros, atendidos por 2.716 pontos de atendimento localizados em 1.795 municípios, sendo a única

instituição financeira em 294 destes municípios.

Em 2019, o Sicoob com a participação de seus principais líderes e executivos e assessorados pela Fundação João Pinheiro, revisitou seu posicionamento de mercado que resultou na definição de novos direcionamentos estratégicos.



NOSSO PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



NOSSA VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.



NOSSA MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

O jeito de ser do Sicoob também foi reavaliado, traduzindo nos seus valores:



- Respeito e valorização das pessoas
- Excelência e eficiência
- Cooperativismo e sustentabilidade
- Ética e integridade
- Liderança inspiradora
- Inovação e simplicidade

Para promover maior entendimento sobre o Sicoob e seus valores, ampliar a visibilidade dos seus diferenciais e benefícios, foi lançada em rede nacional no dia 3 de novembro a campanha institucional **SOMOS FEITOS DE VALORES**.

A campanha foi definida a partir da análise de mercado que

apresentou como tendência a busca do consumidor contemporâneo por opções digitais para acesso a serviços e produtos financeiros, com tarifas atrativas e menos burocracia.

Esse consumidor que quer agilidade, preço baixo e comodidade, busca também por

soluções alinhadas à economia compartilhada e mudanças de comportamento das instituições financeiras pela adoção de ações de maior aproximação com o público e atitudes de responsabilidade socioambiental. O Sicoob transita nesses dois mundos **TECNOLOGIA E RELACIONAMENTO**.

EVOLUÇÃO EM GESTÃO E NÚMEROS QUE CONFEREM SUSTENTABILIDADE

A cada dia o Sicoob Credibom procura adotar as modernas ferramentas disponíveis no Sistema e no mercado que proporcionem agilidade e eficiência em sua gestão e negócios, com o objetivo de trazer mais benefícios aos seus associados. 2019 foi especialmente um ano de muitas implementações importantes que ao final do exercício, impactaram os resultados positivamente, podendo ser destacadas de forma especial duas ferramentas: Fábrica de Limites e Carteirização.

A Fábrica de Limites faz a gestão centralizada dos créditos automáticos, por meio de uma equipe especializada do Sicoob Central Crediminas, criando perfis customizados de parâmetros para o enquadramento dos tomadores aptos a contratar linhas de crédito. Com monitoramento on-line das características do tomador definidos nos perfis, o sistema diariamente realiza os enquadramentos de inclusão e exclusão de limites

Os benefícios são imensos para as cooperativas, como padronização do processo, redução de provisões, aumento da eficiência e receita, redução das análises na concessão do crédito, pulverização e

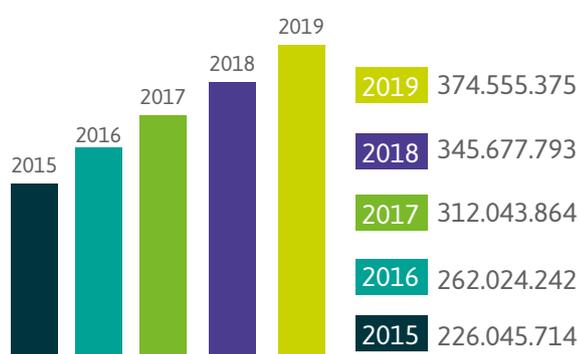
diversificação do risco de crédito.

Já a Carteirização, concluída no mês de outubro, possibilita a gestão de resultados baseados no relacionamento com os associados no gerenciamento por carteira, perfil, segmentos e a gestão de metas.

Para maior eficácia da ferramenta, o Sicoob Credibom se estruturou com a criação de gerentes focados no atendimento ao Produtor Rural, Pessoas Jurídicas e Pessoas Físicas, o que possibilitou um acompanhamento mais próximo dos associados, a geração de novos negócios devida à proximidade e frequência de contato ativo, além da criação de linhas de crédito mais arrojadas, de acordo com o perfil.

Com relação aos seus grandes números, os resultados apresentados no exercício de 2019 confirmam a assertividade no direcionamento do modelo de gestão do Sicoob Credibom e a determinação em enfrentar os desafios com armas eficientes e intensificação do relacionamento com os associados e comunidades onde está presente, atuando sempre com responsabilidade social. Confirmam:

ATIVOS:



CRESCIMENTO DE 8,35%
(De 2018 para 2019)

ASSOCIADOS ATIVOS:



CRESCIMENTO DE 12,51%
(De 2018 para 2019)

CAPITAL SOCIAL:



CRESCIMENTO DE 5,18%

(De 2018 para 2019)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



CRESCIMENTO DE 8,35%

(De 2018 para 2019)

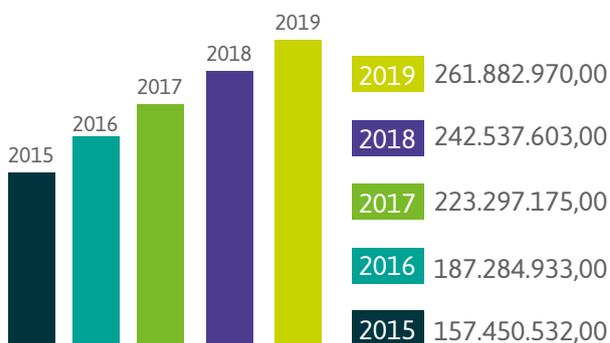
POUPANÇA COOPERADA:



CRESCIMENTO DE 19,30%

(De 2018 para 2019)

DEPÓSITOS



CRESCIMENTO DE 7,98%

(De 2018 para 2019)

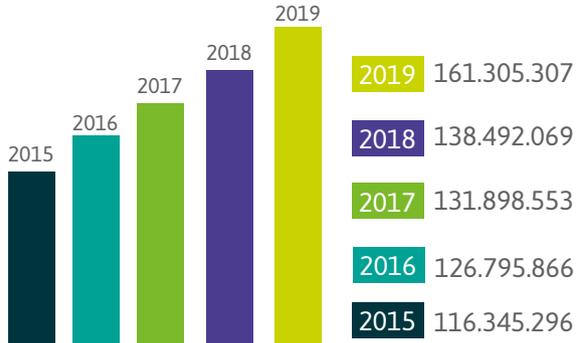
RESULTADO OPERACIONAL:



CRESCIMENTO DE 67,02%

(De 2018 para 2019)

OPÇÕES DE CRÉDITO



CRESCIMENTO DE 16,47%

(De 2018 para 2019)



O SICOOB CREDIBOM AGORA É DIGITAL, MAIS COMODIDADE E AGILIDADE NO ATENDIMENTO

Acompanhando as tendências de mercado e com o objetivo de estender o atendimento a um público que anseia por comodidade e praticidade no acesso a produtos e serviços financeiros, o Sicoob Credibom passou a oferecer a partir de abril de 2019, a conta digital.

Em poucos cliques, sem fila e burocracia a pessoa abre sua conta pelo celular e passa a ter todas as facilidades e benefícios de ser um cooperado com atendimento digital e acesso a todos os produtos e serviços da cooperativa com agilidade e segurança.

O interessado deve baixar o aplicativo do Sicoob **"FAÇA PARTE"** na Play Store do Google Play para sistema operacional Android e para IOS na App Store, fazer o cadastro com documentos em mãos, como

comprovante de residência, RG ou CNH e comprovante de renda atual e direcionar sua conta para o Sicoob Credibom, digitando o código **"#3099digital"**.

É importante reforçar que o associado digital faz aporte de capital no valor de R\$ 20,00 e tem os mesmos direitos do associado convencional, inclusive na participação das sobras e programas do Sicoob Credibom, como bolsa escola e escola de informática.

Para facilitar ainda mais seu relacionamento com a cooperativa, o associado digital tem à disposição uma gerente especializada para prestar atendimento personalizado via telefone, whatsapp ou e-mail.

A conta digital do Sicoob Credibom é um novo jeito de cuidar da vida financeira das pessoas, unindo os benefícios da tecnologia e do cooperativismo.

O ASSOCIADO DO SICOOB CREDIBOM AINDA CONTA COM AS SEGUINTE SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO:



APP FAÇA PARTE

(abertura de conta digital)



MOBILE BANKING

(realização de transações financeiras, consultas e contratação de produtos)



SICOOBCARD MOBILE

(para controlar os cartões Sicoobcard antes e depois de cada compra)



MINHAS FINANÇAS

(para planejar, controlar e organizar as finanças)



SICOOB MOOB

(facilita e incentiva o contato entre o cooperado e a cooperativa, inclusive fazer negócios com bens anunciados)



APP YOU

(Conta simplificada e 100% digital que realiza transações financeiras com toda praticidade, via cadastro e liberação de acesso no próprio celular)

RESPONSABILIDADE SOCIAL, UM DOS VALORES DO SICOOB CREDIBOM

Na campanha SOMOS FEITOS DE VALORES, veiculada em nível nacional nos meses de novembro e dezembro de 2019, o Sicoob teve como objetivo ampliar o entendimento das pessoas sobre o sistema, seus valores e diferenciais, como instituição financeira cooperativista.

Levar transformação para a vida da população em todos os lugares, promovendo a cooperação, o pertencimento, a justiça financeira e a responsabilidade social é a maior proposta demonstrada na campanha do Sicoob e o Sicoob Credibom está extremamente alinhado a ela.

O Sicoob Credibom entende com clareza que a responsabilidade social é um de seus maiores valores e reafirmando essa crença, em 2019 implementou nos municípios onde atua, um extenso Calendário de ações de caráter social, esportivo, cultural, educacional e ambiental que façam a diferença e contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das comunidades. O Sicoob Credibom participa do Programa de Formação e Acompanhamento da Organização do Quadro Social das Cooperativas Mineiras

– EDUCA OQS, promovido pelo Sistema Ocemg/Sescoop, cujo objetivo é capacitar e monitorar as cooperativas no âmbito de seus associados, colaboradores e comunidades. Dentro do OQS, os objetivos da cooperativa são: capacitar colaboradores no OQS, segmentação do quadro de associados para realizar a gestão; desenvolvimento de programa de relacionamento, aproximação dos associados com a cooperativa e elevação do índice de satisfação e participação dos associados nas ações da cooperativa.

CONFIRMAM AS AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2019 DIVIDIDAS EM 3 PÚBLICOS: COOPERADOS, COLABORADORES E COMUNIDADE:

Cooperados

- Café com aposentados - Promovido nas agências para comemorar o Dia dos Aposentados.
- Dia da Mulher - Palestra Prevenção ao Câncer, com Talita Danúbia, ACOM, Agência Nova Serrana, parceria OAB.
- Patrocínio Futebol AAB, patrocínio de futebol infantil juvenil, ajuda financeira mensal, uniformes e materiais esportivos.
- 14º Congresso Brasileiro de Cooperativismo. Projeto da OCB que premia os jovens embaixadores do Brasil.
- Palestras sobre Cooperativismo – Escola Tipura em Bom Despacho.
- CineOcemg – Filme apresentado, Os Pioneiros de Rochdale para colaboradores e associados.
- 1º Pequenique da inclusão, Deficiniq ADEFIS (Associação de Deficientes de Bom Despacho).
- Formatura Escola de Informática, 1º semestre, Projeto escola de informática CDL ACIBOM e Sicoob Credibom, para associados, dependentes e colaboradores.
- Palestra sobre Energia Fotovoltaica, agência Nova Serrana, para cooperados.
- Dia das mães, dia dos pais, dia da mulher: Café nas agências para os cooperados.
- Bolsa Escola: Programa de bolsas de estudos para cooperados e dependentes do Sicoob Credibom.
- Escola de Informática: Programa de ensino de informática para cooperados e dependentes do Sicoob Credibom.
- Datas Comemorativas: Dia das mães, dia dos pais, dia da mulher, natal, aniversários das agências, todas as datas com comemoração com cooperados.



Café com aposentados.



DIA DA MULHER - Palestra Prevenção contra o Câncer Agência Nova Serrana.



Patrocínio Projeto Futebol ABB.



AGO 2019 realizada em 26/04/2019.



Cine Ocemg. "Os Pioneiros de Rochdale".



Café com construtores, Agência Nova Serrana.



1º Piquenique da Inclusão - Deficineque - ADEFIS.



Formatura Escola de Informática - 2º semestre.



Desfile Cívico 1º de junho, aniversário de Bom Despacho.

Comunidade

- Janeiro Branco- Saúde Mental – Palestra e ação global na praça da matriz em Bom Despacho.
- Patrocínio de corridas: Em Bom Despacho, Araujos e Nova Serrana para incentivo da prática de esportes e saúde dos cooperados e comunidade.
- Projeto Doação mensal do material do Sicoob Credibom para a cooperativa de reciclagem, Reciclabom.
- Café com Contabilista: Evento promovido pelo Sescon-MG e AA&C Consultoria e Treinamentos, realizado na agência SEDE em Bom Despacho, para todos os contadores de Bom Despacho, com informações importantes sobre contabilidade.
- Ação Itinerante Agência São Vicente: Parceria Secretaria de Ação Social, ação global com informações de saúde, educação, cultura e lazer.
- Marcha das Mulheres contra a violência: Comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, Agência São Vicente, apoio às mães com filhos dependentes químicos da comunidade e mulheres em geral.
- Patrocínio Clube de Futebol Cristalino: Uniformes e materiais esportivos.
- Rua de Lazer em Nova Serrana - Ação global para comunidade em comemoração ao dia das Crianças.
- Palestra Agricultura Familiar - Escola Wilson Lopes.
- Palestra Outubro Rosa - Prevenção ao câncer, parceria ONG Metástase do Amor e CDL Acibom, agência Sede, São Vicente e Engenho do Ribeiro.
- Natal Solidário - Agência Nova Serrana, ação de doação de brinquedos e rua de lazer para crianças carentes de Nova Serrana.
- Projeto Ciranda Cultural - Escola Novo Ser, Não ao Consumismo infantil, ação praça na Matriz.
- Projeto Salve a Mata do Batalhão - Mutirão de plantio de árvores, na mata do batalhão em Bom Despacho.
- Crescendo com Música: Patrocínio escola de música com o Coral Voz e Vida.
- Troco Solidário – Arrecadação de doações nos caixas para o Asilo São José, agências Arraial, Engenho do Ribeiro, São Vicente e Sede.
- Patrocínios de Atletas.
- Corrida Una-se a vida.



Corrida Dia do Trabalhador - Agência Nova Serrana.



Café com Contabilistas - Agência Bom Despacho.



Reconhecimento Projeto Recuperação Rio Capivari, Sou um guardião das águas.



Corrida Rústica São Sebastião - Agência Araújos.



Rua do Lazer em Nova Serrana.



Palestra Agricultura Familiar, escola Wilson Lopes.



Realização do DIA C - Praça de eventos.



Palestra Outubro Rosa - Metástase do Amor.



Palestra Educação Financeira, Agência Arraial.



Natal solidário - Agência Nova Serrana.



Projeto Ciranda Cultural, Escola Novo Ser, Não ao Consumismo Infantil.



Educação Financeira, escola Novo Ser, Agência Sede.



Educação Financeira Engenho do Ribeiro, Escola Maria Guerra.



Disseminando o cooperativismo, Escola Estadual José Manoel - Agência Araújo.



Janeiro Branco - Saúde Mental.



Marcha das Mulheres contra a violência, Dia Internacional das Mulheres, Agência São Vicente.



Ação Itinerante, Agência São Vicente, parceria Secretaria de Ação Social.



Corrida de Reis - Prefeitura Municipal de Bom Despacho.



Multirão de plantio de árvores, Projeto Salve a Mata do Batalhão.



Educação Financeira - Agência Araújo's.



Inauguração da Agência Buritit.



Palestra: Aprenda a realizar aplicações financeiras e Conta Digital - UNA

Colaboradores

- Palestra Os Benefícios do Sono de Qualidade para a Produtividade, Dr^a Dênia Alves.
- Treinamento Comunicação de Alta Performance Professor Pedro Seixas.
- Treinamento MASP, Método de Análise e Solução de Problemas, Instrutor Ítalo Coutinho.
- Programa de Educação Digital Colaboradores.

- Programa de RH nas Agências.
- Treinamentos de produtos e serviços.
- Treinamento de atendimento ao Cliente.
- Comemoração de aniversariantes do mês.

- Datas comemorativas: Dia das mães, dia dos pais, dia da mulher: Café nas agências para os colaboradores.
- Workshop de Negócios.



Homenagem Dia dos Pais.



Vacinação dos colaboradores contra a gripe.



Treinamento MASP. Método de análise e solução de problemas.



Projeto RH nas Agências.



Treinamento de SIPAG no auditório em Bom Despacho.



Treinamento Crédito Imobiliário.



Programa Educação Digital para Colaboradores.



Comemoração de aniversário, agência Venda Nova.

SICOOB CREDIBOM É “PARCEIRO PAGADOR” DO PROJETO PRODUTOR DE ÁGUAS

O Sicoob Credibom tem um posicionamento muito claro quando se trata de projetos e ações socioambientais de interesses da comunidade de Bom Despacho: se engajar àqueles que irão trazer benefícios concretos à população.

Confirmando este posicionamento, o Sicoob Credibom assinou em 2017 termo de parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Despacho, se tornando Parceiro Pagador do Projeto Produtor de Águas de Bom Despacho, que faz parte do Programa de Recuperação do Solo e Recursos Hídricos do

Rio Capivari.

Por meio desta parceria, o Sicoob Credibom é responsável pelo pagamento às famílias ribeirinhas de produtores rurais que preservarem o Rio Capivari, com a implementação de ações como, plantio de árvores, limpeza do rio e cercamento de nascentes. Estas ações contribuem para a preservação do rio, para que ele continue vivo e com bom volume de água a fim de continuar a ser uma das principais fontes de abastecimento do município de Bom Despacho.



Assinatura contrato - Recuperação do Rio Capivari.

Em 2019, vinte famílias aderiram ao projeto e três já receberam o pagamento de R\$ 750 do Sicoob Credibom, valor que poderá ser elevado na medida em que hajam mais adesões por parte dos produtores rurais ao projeto.

PROJETOS EDUCACIONAIS É PRIORIDADE NO SICOOB CREDIBOM

Por acreditar na educação como o caminho mais curto para o desenvolvimento social e econômico das pessoas e das comunidades, o Sicoob Credibom anualmente desenvolve um vasto programa de ações educacionais direcionadas a seus associados, familiares, colaboradores e a comunidade em geral.

Em 2019 foram realizadas diversas ações em escolas estaduais, municipais, privadas, Centro Universitário Una e no Colégio Tipura, dentre elas: Palestra “Aprenda a realizar aplicações financeiras” no Centro Universitário Una, sobre contas digitais e investimentos, pelo diretor Pedro Adalberto e o gerente Witney Nicolas; Palestra sobre Educação Financeira, realizada pela gerente da agência de Araújo, Rosane Rodrigues, na Escola Municipal Percília Leonardo; Palestra “Disseminando o Cooperativismo” na escola Estadual José Manoel, com Rosane Rodrigues; Palestra sobre cooperativismo para os alunos do Curso de Administração do Centro Universitário Una, pelo Diretor de Negócios, Pedro Adalberto; Palestra para alunos do Colégio Novo Ser, sobre Educação Financeira na agência sede, realizada pela gerente Viviane Rodrigues e na agência Arraial realizada pelo gerente Régis Cardoso; Mesa redonda

sobre agricultura familiar com a participação da gerente de Agronegócios Cássia Oliveira na Escola Estadual Wilson Lopes; Palestra sobre Educação Financeira na Escola Maria Guerra, realizada pela gerente, Silvânia Couto, da agência Engenho do Ribeiro e Palestra sobre Cooperativismo no colégio Tipura, realizada pelo funcionário Samuel Lopes.



Formatura PROERD Bom Despacho.



O Sicoob Credibom participou das formaturas do PROERD, no Engenho do Ribeiro sendo sorteada uma conta poupança no valor de R\$ 200,00 e em Bom Despacho com o sorteio de uma bicicleta.

Trata-se de um Programa desenvolvido pela PMMG e voltado para estudantes do 5º ao 7º ano do Ensino Fundamental – que estão na faixa etária de 10 a 12 anos com o objetivo de conscientizar e afastar as crianças das drogas e da violência, bem como estimular a cultura da paz.

Formatura PROERD Engenho do Ribeiro.

Um projeto de destaque é a Escola de informática em parceria com a CDL Acibom, que há anos contribui para a formação de associados das duas entidades totalmente grátis. A escola é equipada com 10 computadores novos, ar condicionada data show, wi-fi, ou seja, toda a estrutura necessária para o aprendizado e bem estar dos alunos.

Bolsa Escola - Demonstrando o compromisso com o desenvolvimento educacional de jovens e adultos, o Sicoob Credibom oferece aos seus associados e dependentes, desde 2002, o programa Bolsa Escola, que paga parte do valor da mensalidade escolar. Em 2019 foram distribuídos R\$ 696.690,00 em bolsas de estudos. Ao todo, 770 pessoas foram beneficiadas em todas as agências. O valor foi mantido através dos recursos do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (Fates).



Formatura Escola de Informática 1º semestre.



COMUNICAÇÃO E MARKETING COMO ESTRATÉGIA DE MERCADO

O mercado com o acirramento da concorrência pela entrada de novos players, tem imposto às cooperativas financeiras uma comunicação mais profissional e efetiva que dê a visibilidade necessária à estas instituições, apresentando-as como alternativa mais justa para acesso a serviços

e produtos financeiros, mostrando suas vantagens e benefícios com clareza.

A **comunicação e marketing** têm sido considerados um grande desafio para o Sicoob desde 2010, quando lançou uma marca única e forte em todo o país, mas, com o entendimento da importância em

investir na área, tem direcionado recursos mais expressivos ao desenvolvimento e veiculação de Campanhas institucionais de posicionamento da marca, campanhas promocionais de produtos e serviços, patrocínios esportivos, em âmbito Nacional e Estadual.

Em Minas Gerais, pela terceira vez, o Sicoob foi o patrocinador máster do Campeonato Mineiro por meio de uma parceria que começou em 2017, fruto da união do Sicoob Central Cecremge e do Sicoob Central Crediminas.

No período de 01 de fevereiro a 31 de dezembro de 2019, o Sicoob distribuiu 544 prêmios no valor de 4,6 Milhões de reais para os poupadores, durante a Promoção Poupança Premiada Sicoob.

A ação além da alavancagem do produto, promoveu a marca SICOOB, por meio de uma campanha de comunicação profissional e de grande visibilidade.



ORGULHO DE FAZER PARTE DE MINAS

Outra ação exitosa da parceria do Sicoob Central Cecremge e Sicoob Central Crediminas foi a campanha estadual **“Orgulho de fazer parte de Minas”**, que trabalhou a marca Sicoob à luz da mineiridade, do jeito mineiro de ser, pensar e participar. No conjunto, a campanha valoriza e fortalece os laços do Sicoob com Minas, mostrando sua contribuição para o crescimento tanto do mineiro sertanejo, quanto o que aponta o **futuro da tecnologia**.

As cooperativas, por sua vez, tem estruturado suas áreas de Comunicação e Marketing não só, para dar sustentação às ações nacionais e estaduais, mas, principalmente, para aproveitar as oportunidades

locais de exposição da marca e alavancagem de novos negócios.

O **Sicoob Credibom** conta com uma Unidade de Comunicação e Marketing que coordena as ações comerciais, institucionais,

socioambientais, de endomarketing e comunicação interna e, durante o ano de 2019, foi responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento de **336 ações** assim distribuídas:



62

AÇÕES
COMERCIAIS



55

AÇÕES
SOCIO-
AMBIENTAIS



34

AÇÕES
INSTITUCIONAIS



17

AÇÕES
ENDOMARKETING



168

AÇÕES
COMUNICAÇÃO



COMPARTILHAR RESULTADOS, NOSSO GRANDE DIFERENCIAL



Um dos maiores diferenciais das cooperativas financeiras é a divisão dos resultados apurados ao final de cada exercício, de forma justa, com proporções calculadas de acordo com as operações realizadas por cada associado.

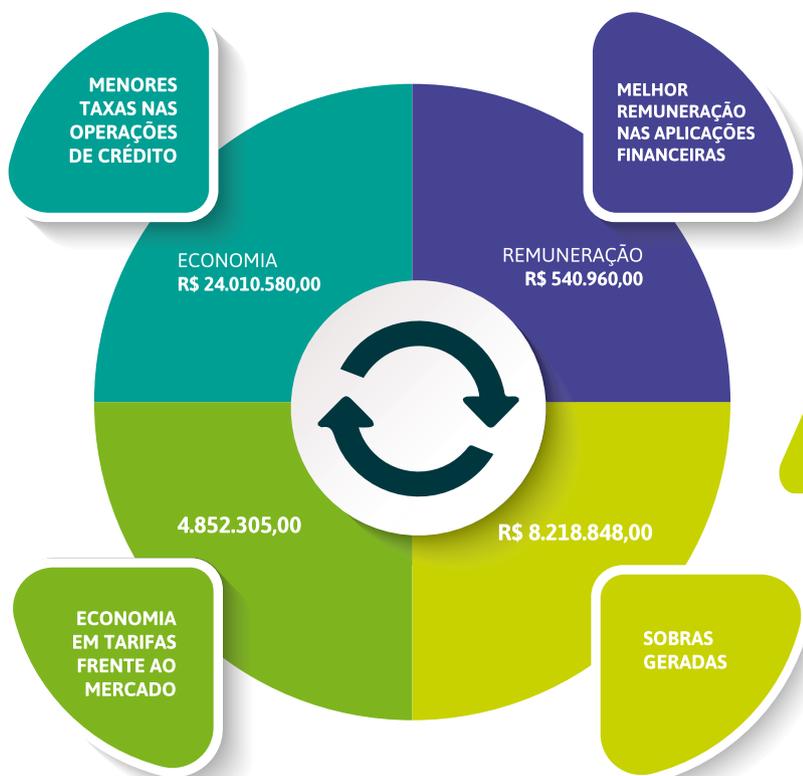
Porém, há um resultado que não aparece no Balanço Contábil da cooperativa, que é o **Ganho Social**. Trata-se da apuração dos benefícios que recebem os associados por meio da economia sentida no bolso, quando adquirem produtos e serviços com menor custo do que no mercado. É o valor cooperativo agregado, em que é possível visualizar os benefícios que o associado auferi ao realizar suas operações em conjunto com outros associados na cooperativa.

Essa economia no bolso dos associados em forma de taxas e tarifas passa a gerar renda, novos empregos, novos investimentos e melhoria da qualidade de vida dos associados e

da comunidade.

O Sicoob Credibom alcançou 37 milhões em GANHO SOCIAL em 2019, o que representa o somatório da diferença entre as taxas e tarifas praticadas pela cooperativa e a média das taxas e tarifas utilizadas no Sistema Financeiro Nacional na comercialização dos principais produtos e serviços: Empréstimo, Conta Garantida Cheque Especial, títulos descontados, financiamentos comerciais e rurais, depósitos à prazo, somadas ao valor das sobras e juros do capital.

Entenda a composição do GANHO SOCIAL, no fluxograma da página ao lado.



GANHO SOCIAL DO SICOOB CREDIBOM 2019

37 MILHÕES

PRODUTO	SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (TAXA MÉDIA ANUAL)	COOPERATIVA (TAXA MÉDIA ANUAL)	SALDO MÉDIO (SALDO MÉDIO ANUAL)	GANHO SOCIAL 2018
Empréstimos	42,55%	21,18%	R\$ 91.745.909,65	R\$ 19.601.798
Conta Garantida	38,29%	59,65%	R\$ 3.043.768,53	- R\$ 650.273
Cheque Especial	314,10%	94,96%	R\$ 2.369.706,89	R\$ 5.192.903
Títulos Descontados	18,27%	22,62%	R\$ 17.321.011,00	- R\$ 753.080
Financiamentos	22,68%	19,03%	R\$ 16.999.630,46	R\$ 620.498
Financiamento Rurais Livres	13,93%	10,47%	R\$ 8.343.197,27	R\$ 288.778
Financiamento Rurais Repassados	6,46%	8,07%	R\$ 18.597.637,84	- R\$ 299.566
Depósito a Prazo	5,39%	5,66%	R\$ 204.518.636,29	R\$ 549.690
Tarifas (Cliente/ Associado)	R\$ 529,41	R\$ 193,58		R\$ 4.852.305
SOBRAS E JUROS AO CAPITAL		R\$ 8.218.848,21		R\$ 8.218.848

VALOR AGREGADO PARA OS ASSOCIADOS
GANHO MÉDIO AGREGADO POR ASSOCIADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

R\$ 37.622.171
R\$ 2.604



CULTURA DE NEGÓCIOS AVANÇA E TRAZ RESULTADOS

O Sicoob Credibom teve sua origem no campo, como a maioria das cooperativas financeiras constituídas no Brasil nos anos oitenta e, por mais de vinte anos se especializou prioritariamente no atendimento das demandas originadas deste segmento, ou seja, de crédito rural.

Desde a transformação da cooperativa em livre admissão de associados, um movimento crescente tem acontecido a fim de estabelecer uma cultura de negócios, sendo incluídos os produtos e serviços financeiros desenhados e disponibilizados pelo Sistema, para atender às diversas necessidades de seus associados dos mais diversos segmentos econômicos.

Para apoiar as cooperativas na colocação destes produtos e serviços, o Sicoob promove

a CNV – Campanha Nacional de Vendas que em sua terceira edição em 2019, apresentou de forma coordenada e profissional as estratégias e ações distribuídas em um calendário e a disponibilização dos instrumentos de apoio, como campanhas publicitárias, listas de propensão e campanhas promocionais para o atingimento das metas compactuadas com as cooperativas.

O Sicoob Credibom, sem abandonar o seu público de origem, os produtores rurais, anualmente adere às ações propostas no calendário da CNV e implementa estratégias específicas, como: a qualificação de sua equipe na venda dos produtos e serviços sistêmicos, o estabelecimento de um Plano de Metas arrojado, programa de visitas,

identificação de oportunidades especiais nas localidades onde está presente, participação de eventos como exposições, feiras e encontros de negócios, além de um plano de divulgação em conformidade com o calendário da CNV.

O trabalho conjunto da Gerência de Negócios, das gerências das agências e da UCM – Unidade de Comunicação e Marketing tem trazido resultados expressivos, porém, o ganho maior é do associado que passou a encontrar na sua cooperativa produtos e serviços diversificados para atender todas as necessidades dos mais diversos perfis pessoais e de seus negócios.

Conheça alguns dos produtos que estão na prateleira e podem ser adquiridos pelo associado:



CARTÕES SICOOBCARD:

O associado encontra na família de cartões Sicoobcard Pessoais ou Empresariais, nas bandeiras Mastercard, Visa e Cabal a modalidade que estará na medida de suas necessidades e ainda concorre a prêmios e promoções, como troca de pontos de crédito na fatura e milhas aéreas. E muito mais: anuidades e juros muito menores do mercado, desconto nas anuidades de acordo com a utilização do cartão; dois limites: um para compras à vista e outro para compras parceladas; limite liberado em poucos minutos ao realizar parâmetro da fatura nos canais do Sicoob; compras internacionais são convertidas em real, utilizando o dólar de valor fixo e sem variação cambial no fechamento da fatura.



SEGUROS:

O Sicoob Credibom trabalha com um amplo portfólio de seguros para atender todas as necessidades de seus associados e de seus negócios, com as melhores opções de garantia do mercado em termos de qualidade e custos das principais seguradoras do mercado.



CONSÓRCIO

Produto completo que disponibiliza opções variadas como automóveis, imóveis, motos, máquinas, suplementos agrícolas e diversos serviços para quem deseja adquirir um bem com planejamento. Parcelas sem juros e taxas de administração competitivas, utilização do FGTS para lance, são algumas das vantagens do produto.



MAQUININHA SIPAG:

Excelente solução de recebimento para estabelecimentos comerciais, com vantagens e benefícios exclusivos para os associados do Sicoob Credibom, a SIPAG oferece garantia de recebimento nas vendas nos cartões de crédito e débito para lojistas que não precisam se preocupar com a inadimplência. Ainda agrega outros benefícios como antecipação de recebíveis, extrato detalhado das vendas e aceitação das maiores bandeiras do Mercado (Mastercard, Visa, Cabal, Elo e Socred)



SIPAGUINHA:

Uma maquininha leve e prática, com todas as vantagens do cooperativismo de crédito, indicada para Autônomos, Profissionais Liberais, Micro Empreendedores Individuais e pequenos estabelecimentos. É vendida em 12 parcelas e cheia de tecnologia, não precisa de celular, funciona com chip ou wifi, aceita pagamentos por proximidade e a gestão das vendas é feita via app.



PREVIDÊNCIA

Formatado para atender o cooperativismo brasileiro, a Previdência é uma forma de planejar o futuro com segurança, complementando a renda de aposentadoria. O Plano de Benefícios Previdenciários do Sicoob foi criado para garantir melhores condições do que as oferecidas nos planos do mercado e é exclusivo para os associados, funcionários e dirigentes de Cooperativas de Crédito do Sicoob.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Bom Despacho Ltda. - SICOOB CREDIBOM na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CREDIBOM completou 34 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CREDIBOM obteve um resultado de R\$ 8.218.848,21 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 14,15%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 183.187.268,42. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 174.540.437,96.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 32.929.530,56	18,87%
Carteira Comercial	R\$ 141.610.907,40	81,13%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 16,07% da carteira, no montante de R\$ 28.133.575,79.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 276.259.115,16, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 7,98%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 75.011.389,24	27,15%
Depósitos a prazo	R\$ 186.871.581,03	67,64%
Letra de Crédito Agronegócio	R\$ 14.376.144,89	5,21%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 18,77% da captação, no montante de R\$ 51.776.119,47.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIBOM era de R\$ 53.800.724,97. O quadro de associados era composto por 15.306 cooperados, havendo um acréscimo de 13,50% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIBOM adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 85,91% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria.

Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIBOM aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende

às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria do SICOOB CREDIBOM registrou 22 (vinte e duas) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 22 (vinte e duas) reclamações, 14 (quatorze) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das

associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Bom Despacho, MG, 27 de Fevereiro de 2020.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

Conselho de Administração

José Fúlvio Cardoso	Eli Jesus Borges
Maria Terezinha Cardoso Brandão	José Nunes Rodrigues
Antônio Tavares Gontijo	Marcos José de Faria
Dinoralva Maria da Silva	Pedro Otacílio de Araújo

Diretoria Executiva

Pedro Adalberto da Costa
Rodrigo Belione de Oliveira Menezes
Vicente de Paulo Lopes Cançado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOM DESPACHO LTDA. SICOOB CREDIBOM BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)			
ATIVO			
		31/12/2019	31/12/2018
Circulante	Nota	279.302.972,63	270.615.551,18
<u>Disponibilidades</u>		3.189.547,58	3.003.787,04
<u>Relações Interfinanceiras</u>	5	183.187.268,42	178.161.568,31
Centralização Financeira - Cooperativas		183.187.268,42	178.161.568,31
<u>Operações de Crédito</u>	6	91.601.621,60	87.684.194,71
Operações de Crédito		98.156.986,84	93.834.895,35
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(6.555.365,24)	(6.150.700,64)
<u>Outros Créditos</u>	7	1.196.653,83	1.290.869,73
Créditos por Avais e Fianças Honrados		510.320,06	353.126,46
Rendas a Receber		707.510,24	880.053,54
Diversos		367.489,30	280.508,78
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(388.665,77)	(222.819,05)
<u>Outros Valores e Bens</u>	8	127.881,20	475.131,39
Outros Valores e Bens		86.175,93	521.680,73
(Provisões para Desvalorizações)		(9.351,96)	(85.856,76)
Despesas Antecipadas		51.057,23	39.307,42
Realizável a Longo Prazo		73.837.643,56	54.764.325,08
<u>Operações de Crédito</u>	6	69.703.685,64	50.807.874,80
Operações de Crédito		76.383.451,12	57.723.440,67
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(6.679.765,48)	(6.915.565,87)
<u>Outros Créditos</u>	7	4.133.957,92	3.956.450,28
Diversos		4.133.957,92	3.956.450,28
Permanente		21.414.759,75	20.297.917,14
<u>Investimentos</u>	9	7.748.197,37	7.238.804,75
Participações em Cooperativas		7.622.673,37	7.113.280,75
Outros Investimentos		125.524,00	125.524,00
<u>Imobilizado em Uso</u>	10	13.666.562,38	13.059.112,39
Imóveis de Uso		8.545.758,55	1.223.923,83
Outras Imobilizações de Uso		8.689.625,73	14.388.193,51
(Depreciações Acumuladas)		(3.568.821,90)	(2.553.004,95)
			-
TOTAL DO ATIVO		374.555.375,94	345.677.793,40

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOM DESPACHO LTDA.
SICOOB CREDIBOM
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)			
P A S S I V O		31/12/2019	31/12/2018
Circulante	Nota	304.891.815,12	268.375.004,51
<u>Depósitos</u>	11	261.882.970,27	242.537.602,94
Depósitos à Vista		75.011.389,24	61.060.061,06
Depósitos a Prazo		186.871.581,03	181.477.541,88
<u>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</u>	11.b	14.376.144,89	13.134.958,05
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		14.376.144,89	13.134.958,05
<u>Relações Interfinanceiras</u>	12	16.154.332,96	3.010.049,36
Repasse Interfinanceiros		16.154.210,03	3.010.049,36
Correspondentes		122,93	-
<u>Relações Interdependências</u>	13	4.642.866,24	5.223.694,11
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.642.866,24	5.223.694,11
<u>Outras Obrigações</u>	14	7.835.500,76	4.468.700,05
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		48.046,55	189.353,07
Sociais e Estatutárias		1.532.861,51	700.175,19
Fiscais e Previdenciárias		944.946,20	619.865,37
Diversas		5.309.646,50	2.959.306,42
Exigível a Longo Prazo		11.590.576,65	23.703.127,29
<u>Relações Interfinanceiras</u>	12	9.380.574,03	19.519.602,05
Repasse Interfinanceiros		9.380.574,03	19.519.602,05
<u>Outras Obrigações</u>	14	2.210.002,62	4.183.525,24
Diversas		2.210.002,62	4.183.525,24
Patrimônio Líquido	16	58.072.984,17	53.599.661,60
<u>Capital Social</u>		19.268.135,04	18.319.395,68
De Domiciliados no País		19.268.335,04	18.320.345,68
(Capital a Realizar)		(200,00)	(950,00)
<u>Reserva de Lucros</u>		31.908.723,59	31.097.414,70
<u>Sobras Acumuladas</u>		6.896.125,54	4.182.851,22
TOTAL		374.555.375,94	345.677.793,40

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOM DESPACHO LTDA.
SICOOB CREDIBOM
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

	Nota	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		15.991.092,28	31.396.648,64	34.553.829,63
Operações de Crédito		15.991.092,28	31.396.648,64	34.553.829,63
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(8.587.159,90)	(18.486.809,79)	(24.833.146,67)
Operações de Captação no Mercado		(5.697.007,02)	(11.684.439,75)	(11.570.510,82)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(997.816,94)	(1.891.936,44)	(1.659.793,63)
Provisão para Operações de Créditos		(1.892.335,94)	(4.910.433,60)	(11.602.842,22)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		7.403.932,38	12.909.838,85	9.720.682,96
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(1.851.918,76)	(3.689.300,67)	(3.897.656,32)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		3.164.324,40	5.806.350,55	4.031.917,82
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.636.120,43	2.834.192,57	1.879.657,09
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(6.495.926,51)	(13.042.589,74)	(11.705.518,13)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(5.723.793,84)	(11.033.221,09)	(9.039.517,35)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(236.018,52)	(454.268,66)	(329.354,15)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		5.237.159,75	10.716.616,41	10.409.752,78
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	18	1.594.249,43	3.471.255,76	2.750.495,75
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	19	(1.028.033,90)	(1.987.636,47)	(1.895.090,13)
Resultado Operacional		5.552.013,62	9.220.538,18	5.823.026,64
Resultado Não Operacional	20	(16.188,82)	(31.520,94)	(143.904,60)
Resultado Antes da Tributação/Participações		5.535.824,80	9.189.017,24	5.679.122,04
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(261.113,64)	(456.033,80)	(310.641,36)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(167.689,57)	(294.135,27)	(226.478,18)
Participação no Lucro (Sobra)		(109.999,98)	(219.999,96)	(221.001,07)
Sobras / Perdas antes das Destinações		4.997.021,61	8.218.848,21	4.921.001,43
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	16.d	-	(1.322.722,67)	(738.150,21)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(511.413,78)	(246.050,07)
Reserva Legal		-	(811.308,89)	(492.100,14)
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		4.997.021,61	6.896.125,54	4.182.851,22

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOM DESPACHO LTDA.
SICOOB CREDIBOM
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2017	17.423.168,83	(25,00)	27.532.766,82	6.072.547,74	51.028.458,39
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	3.072.547,74	(3.072.547,74)	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(1.496.747,75)	(1.496.747,75)
Ao Capital	1.503.246,53	-	-	(1.503.246,53)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(5,72)	(5,72)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	673.903,62	(925,00)	-	-	672.978,62
Por Devolução (-)	(1.279.123,30)	-	-	-	(1.279.123,30)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-
Estorno Capital Subscrito	(850,00)	-	-	-	(850,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	4.921.001,43	4.921.001,43
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	492.100,14	(492.100,14)	-
. F A T E S	-	-	-	(246.050,07)	(246.050,07)
Saldos em 31/12/2018	18.320.345,68	(950,00)	31.097.414,70	4.182.851,22	53.599.661,60
Saldos em 31/12/2018	18.320.345,68	(950,00)	31.097.414,70	4.182.851,22	53.599.661,60
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	(1.182.851,22)	(1.182.851,22)
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(1.489.203,43)	(1.489.203,43)
Ao Capital	1.503.804,30	-	-	(1.503.804,30)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(6.992,27)	(6.992,27)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	508.697,41	750,00	-	-	509.447,41
Por Devolução (-)	(1.064.512,35)	-	-	-	(1.064.512,35)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	8.218.848,21	8.218.848,21
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(105.759,34)	(105.759,34)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	811.308,89	(811.308,89)	-
. F A T E S	-	-	-	(405.654,44)	(405.654,44)
Saldos em 31/12/2019	19.268.335,04	(200,00)	31.908.723,59	6.896.125,54	58.072.984,17
Saldos em 30/06/2019	19.505.503,04	(450,00)	31.097.414,70	# 3.221.826,60	53.824.294,34
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	259.029,05	250,00	-	-	259.279,05
Por Devolução (-)	(496.197,05)	-	-	-	(496.197,05)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	4.997.021,61	4.997.021,61
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(105.759,34)	(105.759,34)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	811.308,89	(811.308,89)	-
. F A T E S	-	-	-	(405.654,44)	(405.654,44)
Saldos em 31/12/2019	19.268.335,04	(200,00)	31.908.723,59	6.896.125,54	58.072.984,17

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOM DESPACHO LTDA.
SICOOB CREDIBOM
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)			
DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais			
Sobras Líquidas Ajustadas	4.462.052,90	16.809.862,94	9.424.715,92
Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias	4.997.021,61	8.218.848,21	4.921.001,43
Provisão para IRPJ / CSLL	238.808,05	238.808,05	116.777,84
Provisão para Operações de Crédito	(1.221.047,05)	168.864,21	3.518.733,06
Depreciações e Amortizações	559.148,81	1.054.269,84	573.011,32
Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização	-	(211.055,32)	(324.977,09)
Juros ao Capital Recebido	(257.953,79)	(257.953,79)	(334.423,00)
Gratificação/Participação/Premiação aos Empregados	109.999,98	201.666,63	219.999,96
Provisão para passivos contingentes	88.799,56	178.263,18	192.302,03
Depósitos em Garantia	(56.182,65)	(112.820,28)	(64.147,57)
Baixa/ajustes no Imobilizado	3.458,38	7.330.972,21	606.437,94
	-	-	-
Variação de Ativos e Obrigações	(1.994.162,34)	1.007.655,60	21.565.252,79
Aumento/ Redução em Ativos	(16.830.284,52)	(22.777.866,51)	(8.968.393,32)
Operações de Crédito	(17.082.474,19)	(22.982.101,94)	(10.112.249,45)
Outros Créditos	(171.693,66)	(143.014,76)	1.089.537,74
Outros Valores e Bens	423.883,33	347.250,19	54.318,39
	-	-	-
Redução / Aumento em Passivos	14.836.122,18	23.785.522,11	30.533.646,11
Depósitos a Vista	15.170.234,56	13.951.328,18	9.192.243,33
Depósitos sob Aviso	(1.720.779,37)	(2.430.775,88)	265.856,23
Depósitos a Prazo	(3.697.676,34)	7.824.815,03	9.782.327,93
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	1.236.821,42	1.241.186,84	9.999.612,49
Outras Obrigações	108.862,47	774.540,23	(718.777,42)
Relações Interdependências	4.042.666,21	(580.827,87)	1.013.713,33
Relações Interfinanceiras	(303.662,74)	3.005.255,58	998.670,22
Resultado de Exercícios Futuros	(344,03)	-	-
	-	-	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	2.467.890,56	17.817.518,54	30.989.968,71
Atividades de Investimentos			
Inversões em Imobilizado de Uso	(566.112,57)	(8.992.692,04)	(2.968.665,54)
Inversões em Investimentos	-	(40.383,51)	(255.009,70)
	-	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(566.112,57)	(9.033.075,55)	(3.223.675,24)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	259.279,05	509.447,41	672.978,62
Devolução de Capital à Cooperados	(496.197,05)	(1.064.512,35)	(1.279.123,30)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(6.992,27)	(5,72)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(1.489.203,43)	(1.496.747,75)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	-	(1.182.851,22)	-
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(105.759,34)	(105.759,34)	-
FATES Sobras Exercício	(405.654,44)	(405.654,44)	(246.050,07)
Estorno Capital Subscrito	-	-	(850,00)
	-	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamento	(748.331,78)	(3.745.525,64)	(2.349.798,22)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	1.153.446,21	5.038.917,35	25.416.495,25
Modificações em Disponibilidades Líquida	-	-	-
No início do Período	185.930.880,03	182.045.408,89	156.628.913,64
No fim do Período	187.084.326,24	187.084.326,24	182.045.408,89
Variação Líquida das Disponibilidades	1.153.446,21	5.038.917,35	25.416.495,25

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOM DESPACHO LTDA.
SICOOB CREDIBOM - CNPJ - 21.670.187/0001-00**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)**

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Bom Despacho Ltda. - SICOOB CREDIBOM é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/09/1985, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIBOM possui nove Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Bom Despacho - MG, Engenho do Ribeiro - MG, Araujos - MG, Nova Serrana – MG, Venda Nova e Buritis – Belo Horizonte MG.

O SICOOB CREDIBOM tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 27/02/2020.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas

por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	3.189.547,58	3.003.787,04
Relações interfinanceiras – centralização financeira	183.187.268,42	178.161.568,31
Centralização Financeira	707.510,24	880.053,54
Total	187.084.326,24	182.045.408,89

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	183.187.268,42	178.161.568,31
Total	183.187.268,42	178.161.568,31

- (a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB Central Crediminas** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 10.716.616,41 e R\$ 10.409.752,78.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	213.209,18	-	213.209,18	219.281,08
Cheque Especial / Conta Garantida	4.543.590,86	-	4.543.590,86	6.559.504,16
Empréstimos	45.377.596,54	44.315.599,83	89.693.196,37	92.980.528,62
Financiamentos	10.425.610,64	20.062.536,16	30.488.146,80	10.065.114,73
Títulos Descontados	16.672.764,19	-	16.672.764,19	17.618.416,39
Financiamento Rural Próprio				
Financiamento Rurais	20.924.215,43	12.005.315,13	32.929.530,56	24.115.491,04
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(6.555.365,24)	(6.679.765,48)	(13.235.130,72)	(13.066.266,51)
Total	91.601.621,60	69.703.685,64	161.305.307,24	138.492.069,51

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Emprést. / Tít. Desc. *	Financiamentos	Financ. Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
A		Normal	4.003.254,79	1.168.001,51	371.507,63	5.542.763,93	-	2.118.372,81	-
A	0,5%	Normal	35.934.552,41	13.448.085,97	20.923.237,78	70.305.876,16	351.529,49	28.068.177,35	140.340,92
B	1%	Normal	24.453.802,56	9.399.830,08	9.272.387,67	43.126.020,31	431.260,33	53.517.077,18	535.170,90
B	1%	Vencidas	215.126,01	94.255,79	-	309.381,80	3.093,82	321.787,37	3.217,87
C	3%	Normal	21.674.872,38	5.392.576,60	2.201.089,94	29.268.538,92	878.056,44	43.216.239,63	1.296.487,50
C	3%	Vencidas	1.302.005,98	66.511,52	23.823,66	1.392.341,16	41.770,25	529.237,93	15.877,14
D	10%	Normal	7.464.938,36	575.776,49	61.309,67	8.102.024,52	810.202,70	6.894.873,74	689.487,54
D	10%	Vencidas	1.627.857,31	24.019,57	-	1.651.876,88	165.187,74	1.650.344,86	165.034,53
E	30%	Normal	1.957.860,35	89.486,40	-	2.047.346,75	614.204,21	3.489.941,24	1.046.982,63
E	30%	Vencidas	2.303.320,10	37.097,75	59.806,73	2.400.224,58	720.067,59	1.481.922,05	444.576,72
F	50%	Normal	1.153.656,56	29.667,87	996,23	1.184.320,66	592.160,51	564.465,47	282.232,80
F	50%	Vencidas	478.101,30	26.614,03	4.561,53	509.276,86	254.638,51	1.483.580,53	741.790,45
G	70%	Normal	674.042,99	50.873,28	-	724.916,27	507.441,54	610.674,54	427.472,28
G	70%	Vencidas	339.681,57	27.023,93	-	366.705,50	256.693,93	1.113.487,63	779.441,53
H	100%	Normal	2.803.179,44	3.051,55	10.809,72	2.817.040,71	2.817.040,71	4.708.760,86	4.708.760,86
H	100%	Vencidas	4.736.508,49	55.274,46	-	4.791.782,95	4.791.782,95	1.789.392,83	1.789.392,83
Total Normal			100.120.159,84	30.157.349,75	32.841.338,64	163.118.848,23	7.001.895,94	143.188.582,82	9.126.935,44
Total Vencido			11.002.600,76	330.797,05	88.191,92	11.421.589,73	6.233.234,78	8.369.753,20	3.939.331,07
Total Geral			111.122.760,60	30.488.146,80	32.929.530,56	174.540.437,96	13.235.130,72	151.558.336,02	13.066.266,51
Provisões			12.368.477,8	564.903,84	301.749,03	(13.235.130,72)		(13.066.266,51)	
Total Líquido			98.754.282,75	29.923.242,96	32.627.781,53	161.305.307,24		138.492.069,51	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	13.703.661,76	31.673.934,78	44.315.599,83	89.693.196,37
Títulos Descontados	-	14.832.431,37	1.840.332,82	-	16.672.764,19
Financiamentos	-	2.749.528,93	7.676.081,71	20.062.536,16	30.488.146,80
Financiamentos Rurais	-	2.448.737,12	18.475.478,31	12.005.315,13	32.929.530,56
Adiantamento Depositantes ^a	213.209,18	-	-	-	213.209,18
Cheque Especial / Conta Garantida	4.543.590,86	-	-	-	4.543.590,86
Total	4.756.800,04	33.734.359,18	59.665.827,62	76.383.451,12	174.540.437,96

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Títulos Descontados	Empréstimos/ Financiamentos	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	572.420,43	3.253.962,34	12.551.316,41	-	16.377.699,18	9,38%
Setor Privado - Indústria	275.657,41	3.669.228,43	8.707.587,33	-	12.652.473,17	7,25%
Setor Privado - Serviços	1.522.246,02	4.269.710,95	26.478.807,44	-	32.270.764,41	18,49%
Pessoa Física	2.386.476,18	5.479.862,47	72.443.631,99	32.929.530,56	113.239.501,20	64,88%
TOTAL	4.756.800,04	16.672.764,19	120.181.343,17	32.929.530,56	174.540.437,96	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	13.066.266,51	9.547.533,45
Constituições/Reversões no período	4.745.890,14	11.497.022,97
Transferência para Prejuízo no período	(4.577.025,93)	(7.978.289,91)
Total	13.235.130,72	13.066.266,51

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	3.687.065,92	2,11%	3.226.183,20	2,12%
10 Maiores Devedores	19.581.348,51	11,19%	17.537.619,62	11,55%
50 Maiores Devedores	45.497.539,92	26,00%	42.239.026,11	27,81%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	9.887.640,03	6.572.086,83
Valor das operações transferidas no período	4.577.025,93	7.978.289,91
Valor das operações recuperadas no período	(1.354.087,13)	(4.656.349,69)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(16.726,29)	(6.387,02)
Total	13.093.852,54	9.887.640,03

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a depositantes	384.389,53	460.886,78
Rendas de Empréstimos	20.924.080,80	20.580.926,95
Rendas de Títulos Descontados	3.566.494,50	4.140.692,19
Rendas de Financiamentos	2.899.474,72	2.301.349,06
Rendas de Financiamentos Rurais	2.261.721,71	2.079.186,16
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.360.487,38	4.986.915,49
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	-	689,57
Rendas de Repasses Interfinanceiros	-	3.183,43
Total de Operações de Crédito	31.396.648,64	34.553.829,63

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados	510.320,06	353.126,46
Rendas a Receber (a)	707.510,24	880.053,54
Devedores por Depósito e Garantia (b)	4.133.957,92	3.956.450,28
Títulos e Créditos a Receber (c)	116.110,32	61.789,28
Devedores Diversos (d)	251.378,98	218.719,50
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(388.665,77)	(222.819,05)
Total	5.330.611,75	5.247.320,01

- (a) Em Rendas a Receber estão registrados: e receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$707.510,24);
- (b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$241.477,74), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.273.286,70), PIS sobre Folha de Pagamento (R\$547.253,49) e outros (R\$2.071.939,99);
- (c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$116.110,32);
- (d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos para despesas de viagem (R\$18.732,49), adiantamentos para despesas diversas (R\$195.636,11), pendências a regularizar (R\$20.509,72), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$9.919,48) e outros (R\$6.581,18).
- (e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco	Avais e Fianças Honrados	Provisões	Total em	Provisões
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
E 30%	104.475,92	(31.342,81)	123.060,28	(36.918,09)
F 50%	68.258,24	(34.129,15)	57.411,87	(28.705,97)
G 70%	47.973,65	(33.581,56)	51.531,12	(36.071,80)
H 100%	289.612,25	(289.612,25)	121.123,19	(121.123,19)
Total Geral	510.320,06	(388.665,77)	353.126,46	(222.819,05)
Provisões	(388.665,77)		(222.819,05)	
Total Líquido	121.654,29		130.307,41	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio	86.175,93	521.680,73
(Provisões para Desvalorizações)	(9.351,96)	(85.856,76)
Despesas Antecipadas	51.057,23	39.307,42
Total	127.881,20	475.131,39

- (a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 86.175,93, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.
- (b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.
- (c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 51.057,23, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito (a)	7.622.673,37	7.113.280,75
Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito (b)	125.524,00	125.524,00
TOTAL	7.748.197,37	7.238.804,75

- (a) Refere-se a contas de capital do Sicoob Central Crediminas;
- (b) Refere-se a ações nominativas do Bancoob.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizações em Curso	(*)	63.699,99	7.306.609,95
Terrenos	-	718.308,28	718.308,28
Edificações	4%	7.827.450,27	505.615,55
Móveis e Equipamentos	10%	5.607.457,10	4.665.901,63
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.349.669,16	1.800.988,87
Sistemas de Comunicação	10%	134.578,75	126.582,75
Sistema de Segurança	10%	534.220,73	488.110,31
TOTAL		17.235.384,28	15.612.117,34
Depreciação acumulada		(3.568.821,90)	(2.553.004,95)
TOTAL		13.666.562,38	13.059.112,39

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	75.011.389,24	61.060.061,06
Depósito Sob Aviso	12.861.344,91	15.292.120,79
Depósito a Prazo	174.010.236,12	166.185.421,09
Total	261.882.970,27	242.537.602,94

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN n° 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN n° 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	8.041.853,81	2,92%	7.519.770,66	2,94%
10 Maiores Depositantes	35.884.078,33	13,00%	38.095.239,62	15,00%
50 Maiores Depositantes	77.623.962,36	28,15%	75.191.254,87	29,41%

a) Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	854.236,74	939.482,56
Despesas de Depósitos a Prazo	9.746.291,71	9.674.989,96
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	685.039,45	593.483,83
Desp.Contribuição ao Fundo Garantidor	398.871,85	362.554,47
Total Despesas com Captação no Mercado	11.684.439,75	11.570.510,82

b) Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	14.376.144,89	13.134.958,05
Total	14.376.144,89	13.134.958,05

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos e com prazos de vencimentos conforme resolução CMN nº 4410/2015.

12. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018
BANCOOB	De 6,25% Até 11,5 % a.a.	Diversos	25.534.784,06	22.529.651,41

(a) Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Bancoob	(1.891.936,44)	(1.659.793,63)
Total	(1.891.936,44)	(1.659.793,63)

13. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento (a)	4.499.893,00	5.070.440,59
Concessionários de Serviços Públicos	141.115,08	151.164,61
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	1.858,16	2.088,91
Total	4.642.866,24	5.223.694,11

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	48.046,55	189.353,07
Sociais e Estatutárias	1.532.861,51	700.175,19
Fiscais e Previdenciárias	944.946,20	619.865,37
Diversas	7.519.649,12	7.142.831,66
TOTAL	10.045.503,38	8.652.225,29

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	1.059.624,83	246.050,07
Cotas de capital a pagar (b)	271.570,05	234.125,16
Participações nas Sobras (Lucros) (c)	201.666,63	219.999,96
Total	1.532.861,51	700.175,19

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional –

COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

- (b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.
- (c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2020.

14.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	238.808,05	116.777,84
Impostos e contribuições a recolher	706.138,15	503.087,53
Total	944.946,20	619.865,37

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cheques administrativos (a)	1.401,44	4.778,40
Despesas de Pessoal	1.238.404,68	1.087.537,91
Outras Despesas Administrativas (b)	417.240,00	369.302,95
Cheques Descontados (c)	512.575,29	139.859,87
Credores Diversos – País (d)	756.354,76	1.058.764,94
Provisão para Garantias Prestadas (e)	440.794,13	504.209,07
Provisão para Passivos Contingentes (f)	4.152.878,82	3.978.378,52
Total	7.519.649,12	7.142.831,66

- (a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2019;
- (b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$27.733,12), aluguéis (R\$21.523,16), segurança e vigilância (R\$106.995,89), transporte (R\$18.415,67), seguro prestamista (R\$184.744,81) e outras (R\$57.827,35);
- (c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2019;
- (d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$581.794,09), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$47.113,53), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$79.233,94), saldos credores - encerramento c/c (R\$38.929,91) e outros (R\$9.283,29);
- (e) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Coobrigações	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA		4.518.427,01	-	3.688.612,41	-
A	0,5%	14.231.298,44	(71.157,57)	7.384.510,28	(36.923,10)
B	1%	4.748.790,78	(47.487,97)	6.385.758,27	(63.857,39)
C	3%	1.756.336,92	(52.690,04)	3.304.361,00	(99.131,03)
D	10%	572.754,83	(57.275,61)	527.596,06	(52.759,74)
E	30%	157.179,35	(47.153,84)	450.926,41	(135.278,00)
F	50%	41.924,52	(20.962,29)	23.546,09	(11.773,11)
G	70%	6.729,07	(4.710,36)	66.351,41	(46.446,00)
H	100%	139.356,45	(139.356,45)	58.040,70	(58.040,70)
Total		26.172.797,37	(440.794,13)	21.889.702,63	(504.209,07)

(f) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, conforme nota 26.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIBOM opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	19.268.135,04	18.318.395,68
Associados	15.306	13.486

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2019, foi aprovada pelas sobras distribuídas proporcionalmente às operações realizadas pelo associado junto ao SICOOB CREDIBOM no montante de R\$ 3.000.000,00 e o restante no valor de R\$ 1.182.851,22 incorporada ao Fates. Desta forma os valores foram assim distribuídos:

Capital Social	1.503.804,30
Conta Corrente	1.489.203,43
Cota Capital ex- associado	6.992,27
Fates	1.182.851,22

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	8.218.848,21	4.921.001,43
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 10%	(405.654,44)	(492.100,14)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(811.308,89)	(246.050,07)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	6.896.125,54	4.182.851,22

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado operacional	1.833.405,56	1.357.481,61
Receitas (despesas) não operacionais líquidas	(39.101,36)	(58.047,84)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.794.304,20	1.299.433,77
Imposto de Renda e Contribuição Social	(750.169,07)	(537.119,54)
Dedução de receitas de Atos não cooperativos com associados	(938.375,79)	(1.068.580,75)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	105.759,34	(306.266,51)

O resultado de atos não cooperativos quando positivo é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

18. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	421.395,12	296.005,37
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	584.612,25	91.476,71
Dividendos	36.526,67	31.145,25
Distribuição de sobras da central	347.180,50	497.272,08
Atualização depósitos judiciais	112.820,28	64.147,57
Rendas de repasses Delcredere	128.759,91	105.600,88
Outras rendas operacionais	257.972,54	342.820,18
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.581.988,49	1.322.027,71
TOTAL	3.471.255,76	2.750.495,75

19. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(228.235,20)	(228.988,27)
Despesas de Provisões Passivas	(696.003,85)	(372.780,49)
Outras Despesas Operacionais	(893.165,30)	(1.056.538,52)
Descontos concedidos - operações de crédito	(24.967,27)	(125.567,35)
Cancelamento - tarifas pendentes	(145.264,85)	(111.215,50)
TOTAL	(1.987.636,47)	(1.895.090,13)

20. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucros na Alienação de Valores e Bens	-	500,00
Ganhos de Capital	16.746,65	28.369,55
Outras Rendas Não Operacionais	-	250,00
Total de Receitas Não Operacionais	16.746,65	29.119,55
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(9.000,00)	(31.500,00)
Perdas de Capital	-	(23.051,39)
Despesas de Provisões Não Operacionais	-	(85.856,76)
Outras Despesas Não Operacionais	(39.267,59)	-
Outras	-	(32.616,00)
Total de Despesas Não Operacionais	(48.267,59)	(173.024,15)
Resultado Líquido	(31.520,94)	(143.904,60)

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	6.914.370,64	1,75%	49.059,14
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	5.117.760,08	1,29%	47.032,37
TOTAL	12.032.130,72	3,04%	96.091,51
Montante das Operações Passivas	7.114.145,23	3,95%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	42.550,23	1.143,69	2%
Conta Garantida	99.789,41	2.985,39	4%
Crédito Rural	2.072.714,90	15.642,88	6%
Empréstimo	2.285.963,41	62.112,60	3%
Financiamento	1.022.718,37	10.178,07	3%
Títulos Descontados	131.551,44	2449,71	1%
Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.701.040,40	2,28%	0%
Depósitos a Prazo	7.757.787,20	3,85%	0,36%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,55%
Empréstimos	1,44%
Financiamento	1,16%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	96,15%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	1,37%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,34%
Crédito Rural (modalidades)	0,72%
Aplicações Financeiras	3,95%

- d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	311.527,87
Crédito Rural	3.997.957,11
Empréstimo	5.094.254,99
Financiamento	1.873.035,97

- e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes: 2019 (R\$ 866.224,74) e 2018 (R\$ 899.419,68).
- f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2019
Honorários	608.829,52
Gratificações da Diretoria	82.379,89
Conselheiros de Administração	635.648,96
FGTS Diretoria	50.898,39
INSS	287.974,98
Total	1.665.731,74

22. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDIBOM em conjunto com outras cooperativas singulares é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIBOM responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	183.187.268,42	178.161.568,31
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	7.622.673,37	7.113.280,75

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2019, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2019, com opinião sem modificação.

23. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

23.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

23.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a. utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b. análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c. definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;

- d. *realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;*
- e. *definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;*
- f. *projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;*
- g. *diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.*

23.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

23.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

23.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 26.172.797,37 (31/12/2018 - R\$ 21.889.702,63), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

16. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, em 31/12/2019 o PR estava em conformidade.

26. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	241.477,74	241.477,74	236.385,58	236.385,58
PIS FOLHA	555.174,39	547.253,49	462.618,22	455.146,62
COFINS	1.273.286,70	1.273.286,70	1.246.339,36	1.246.339,36
Outras contingências	2.082.939,99	2.071.939,99	2.033.035,36	2.018.578,72
Total	4.152.878,82	4.133.957,92	3.978.378,52	3.956.450,28

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIBOM, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 621.925,80.

27. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi-Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 46.954,35.

Bom Despacho, MG, 27 de fevereiro de 2020.

Vicente de Paulo Lopes Cançado
Diretor Administrativo

Rodrigo Belione de Oliveira Menezes
Diretor de Gestão de Risco

Pedro Adalberto da Costa
Diretor de Negócios

Elaine Cristina Neto
Contadora – CRC/MG nº 082.177

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Bom Despacho Ltda. - SICCOB CREDIBOM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICCOB CREDIBOM em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem

o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade

operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 09 de março de 2020.



Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC MG - 90.766/O-4
CNAI 2.994

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Bom Despacho Ltda. – SICOOB CREDIBOM, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras e o relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2019 e 2018, com base no relatório da CNAC - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, emitido em 09 de março de 2020, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIBOM. Assim somos unânimes e favoráveis, ao encaminhamento das contas apresentadas referente ao exercício de 2019, para aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Bom Despacho (MG), 16 de março de 2020.

Elias Santos
Conselheiro Fiscal Coordenador

Miriam Cesário da Silva Couto
Conselheira Fiscal Secretária

Carlos Roberto do Couto
Conselheiro Fiscal Efetivo

**Agência Sede – Bom Despacho**

Avenida das Palmeiras, 170 - Centro
Bom Despacho/MG - (37) 3521-9800

Agência Arraial – Bom Despacho

Rua do Rosário, 1242 - Jardim América
Bom Despacho/MG - (37) 3522-6178

Agência Engenho Do Ribeiro

Avenida Guilhermino Rodrigues da
Costa, 544 - Engenho do Ribeiro
(Bom Despacho)/MG - (37) 3524-3161

Agência São Vicente

Avenida Rio de Janeiro, 224
São Vicente - Bom Despacho/MG
(37) 3521-3200

Agência Araújo

Avenida Brasil, 1498 - Centro
Araújo/MG - (37) 3288-3200

Agência Nova Serrana

Rua Antônio Martins, 119 - Centro
Nova Serrana/MG - (37) 3226-5030

Agência Venda Nova – Belo Horizonte

Rua Manoel Guedes Santos, 63, loja 20
Venda Nova - Belo Horizonte/MG
(31) 3568-7023

Agência Buritis

Rua Eli Seabra Filho, 550, Loja 04
Buritis - Belo Horizonte/MG
(31) 3582-2031

**Agência Digital**

Download do app "Sicoob Faça Parte!" (37) 99839-4443

www.sicoobcredibom.com.br •   | SicoobCredibom